



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE

Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpv.se@bol.com.br

Décima Sexta Legislatura

Ata da *décima Sessão Ordinária* do ano de dois mil e dezessete, realizada em vinte e oito de março, às dezenove horas, no Plenário da Câmara Municipal de Poço Verde, onde se fizeram presentes sob a *Presidência* do senhor *Vereador Alexandre Almeida Dias*, os senhores *Vereadores: José Raimundo de Jesus Souza (Vice-Presidente), Edson de Jesus Reis Santos (Primeiro Secretário), José Alessandro Santana Farias (Segundo Secretário), Damares Vieira Cavalcanti, Emílio de Jesus Souza, Gileno Santana Alves, Gilson Santos do Rosário, Jaci Silvino de Sousa, Josefa Délia Félix dos Reis e Pedro de Jesus Santos*. A seguir, procedeu-se a leitura da *Ata da Sessão* anterior, sendo aprovada sem qualquer contestação. Em seguida, foram apresentadas as seguintes proposições: *Indicação 037/2017* - “Ao Excelentíssimo Senhor Prefeito *Everaldo Iggor Santana de Oliveira*, solicitando o que segue: 1. “Providências junto aos órgãos competentes, voltadas para a construção de um Posto de Saúde na Comunidade Bom Jardim, neste município de Poço Verde”; *Indicação 038/2018* - A empresa DESO, solicitando o que segue: 1. “Providências urgentes voltadas para regularização do abastecimento de água nas comunidades Amargosa I e II, neste município de Poço Verde, tendo em vista que atualmente o serviço vem sendo cobrado através de faturas, sem a disponibilidade de tal serviço”, ambas de autoria do senhor vereador *Edson de Jesus Reis Santos*; *Indicação 039/2017* - Ao excelentíssimo senhor Everaldo Iggor Santana de Oliveira, solicitando o que segue: 1. “Providências emergências no sentido de viabilizar junto aos órgãos do Poder Público, a criação da Casa do Estudante na cidade de Aracaju”, 2. “Retorno da disponibilidade do transporte estudantil aos estudantes universitários, que necessitam se deslocar constantemente desta municipalidade para Aracaju/Poço Verde/Aracaju”, esta última de autoria do *Presidente Alexandre Dias e Bancada da Oposição*. Em seguida, deu-se início ao *Grande Expediente*, no qual o *Professor Paulo Roberto Caduda Santos* saudou aos presentes, e destacou o motivo que lhe motivou a utilizar a *Tribuna Livre* naquela *Sessão*. O orador comentou que, até a semana passada tinha-se a informação que a educação do município de Poço Verde era reflexo do mandato anterior, mas refletiu que a gestão passada teve a sua resposta, dada pelo povo, mas a nova gestão iniciou há três meses, e esperava-se que novidades seriam mostradas pela nova gestão, que prometeu fazer um governo muito melhor do que o antecessor, mas não foi o que se percebeu até então. Destacou que a primeira ação da atual administração na área da educação foi a Jornada Pedagógica, intitulada de “I Encontro da Educação”, como se antes não tivesse existido eventos como aquele, comentou também o orador que, o atual *Prefeito* fez diversas críticas a gestão passada, no entanto não conseguiu mostrar para a população para o que veio, pois ainda não pagou o *Piso Salarial dos Professores*, tampouco fez os cálculos do reajuste salarial dos servidores, nem mostrou nenhuma proposta para a melhoria da educação. O professor *Caduda* disse ainda, que se surpreendeu com a notícia que recebeu naquela manhã do Professor *José Alessandro Santana Farias*, que recebeu um comunicado do Secretário Municipal de Educação informando que, ele seria transferido da escola do povoado Saco do Camisa, onde lecionava há mais de vinte anos, e construiu sua história na educação, que se confunde com a sua história de vida. Disse ainda, que o movimento sindical dos professores tem sido muito paciente com essa gestão, e ressaltou que na sua gestão, já no mês de janeiro, os professores exigiam que o *Piso* fosse pago prontamente, o que não ocorreu até agora. Ele disse ainda, que as dificuldades que a gestão enfrenta hoje, são semelhantes as do passado, e ressaltou que os repasses dos meses de janeiro e fevereiro deste ano foram bem maiores que os do ano passado. Afirmou que, o *Prefeito* está descumprindo a Lei do Piso, a Lei da Regência de Classe e ainda, o Estatuto do Magistério, e quem está tentando determinar as leis no município não é o *Legislativo*. Disse ainda, que esta *Casa* não deve deixar que os membros deste *Parlamento* sejam desmoralizados,



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE

Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpv.se@bol.com.br

Décima Sexta Legislatura

e, que o senhor **José Alessandro Santana Farias** não se desvinculou da escola, quando assumiu um cargo na Secretaria Municipal de Educação na gestão passada, como ocorreu com ele, que passou quatro anos no cargo de *Secretário Municipal de Educação*, já o professor **Léo** passou pouco tempo no cargo, e logo voltou para a Escola Municipal Porfírio Vieira da Silva. No entanto, contou que para ele foi um grande presente ser lotado na escola do povoado Saco do Camisa. Até semana passada, o **Professor Léo** estava dando aula na escola, e agora ele não serve. O orador perguntou que tipo de organização é esta que, deixa alunos sem aula, para perseguir professor. Disse ainda, que os responsáveis pela educação devem estudar o *Estatuto dos Professores* e o *Plano de Carreira e o Plano Municipal de Educação*. Afirmou que, ficou estarecido com a remoção do senhor Adonias da Secretaria Municipal de Educação, depois de quinze anos lotado no órgão, onde foi um dos funcionários mais prestativos que o município já teve. Destacou que, o Secretário não pode voltar ao tempo, em que se achava que professor deveria ser escravizado. E, indagou se as mudanças apresentadas são as que a gestão pretende empregar no município? Na oportunidade, o orador falou sobre os artigos que tratam sobre a remoção dos servidores do magistério, e destacou que não dá para ter um Secretário Municipal de Educação, que esteja no cargo como fantoche, mas pessoas que tenham dignidade e coragem para assumir as responsabilidades que o cargo exige, sem passar por cima das pessoas. Ele disse ainda, que para remover um *professor* existem alguns critérios como permuta, ex-ofício e a pedido, este último requer que, sejam elencados os motivos para tal remoção, e desafiou a pessoa responsável pela ação a fazê-lo. O orador elencou diversos artigos que falam sobre o assunto, e destacou que essa ação tem motivação única e exclusivamente política. Continuando, o professor **Caduda** disse que, se o professor **José Alessandro** sair da escola do povoado Saco do Camisa, cada pai de aluno se mobilizará para que ele retorne a escola, pois não há nenhuma fundamentação no pedido de remoção do professor. Ele anseia que a administração que se propôs ser eficiente, seja rápida para tomar uma atitude em relação a este assunto, e também que amanhã o *Secretário de Educação* publique uma nota se retratando pela atitude que tomou, e ainda, que essa situação não se repita com nenhum profissional do município de Poço Verde. Disse ainda, que anseia que o *Sindicato dos Professores* se posicione em relação ao caso, e não seja apenas espectador dessa injustiça, que se for aceita abrirá um precedente para outras situações como esta. E, concluiu agradecendo o espaço e se colocou à disposição. A seguir, o senhor Vereador **José Alessandro Santana Farias** saudou aos presentes e comentou as *Indicações* que apresentou durante as últimas semanas. Ele comentou o dano na parte da cobertura da quadra poliesportiva do povoado Tabuleirinho, que está prestes a cair, e solicitou que o *Poder Executivo Municipal* tome as providências cabíveis o mais rápido possível, para que as pessoas que utilizam a quadra não corram risco de serem atingidas por pedaços da cobertura. Falou também sobre a pavimentação de via pública na Lagoa do Mandacaru, no trecho compreendido: Igreja/Escola Municipal João Rabelo do Rosário. Na oportunidade, o edil comentou sobre a vinda dos representantes da FETASE, no dia 3 de abril, para falar sobre a *Reforma da Previdência* em atendimento ao *Requerimento* aprovado nesta *Casa*. O edil pediu a compreensão dos colegas, e solicitou a realização da *Sessão* no período vespertino, para que os trabalhadores rurais possam participar dessa reunião e tirar suas dúvidas sobre este tema, contou em seguida que, há vinte anos trabalha na Escola Municipal Porfírio Vieira, e durante todos estes anos convivendo naquele ambiente escolar, aprendeu a trabalhar, a lidar com pessoas respeitando-as e sendo respeitado. O edil disse ainda, que a remoção pela qual está passando foi solicitada há muitos anos, mais precisamente em 2005, pelo senhor vereador **Gileno Santana Alves**, época em que o prefeito era Antônio da Fônsaca Dória. Ele afirmou que, nunca almejou ser vereador, mas as pessoas viam nele um perfil de liderança, e



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE

Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpv.se@bol.com.br

Décima Sexta Legislatura

com o apoio da população conseguiu galgar espaço na Câmara de Vereadores. Disse ainda, que se entristeceu ao receber a notificação com a sua remoção, mas o que mais lhe magoou foi à forma como foi tratado na *Secretaria Municipal de Educação*, pois o próprio titular da pasta, lhe perguntou se tinha graduação em História, pois era a matéria que estava lecionando na escola do Povoado Saco do Camisa. Respondendo ao Secretário, o edil disse que é graduado em Pedagogia, e o *Secretário* por sua vez, disse-lhe que ele assumiria uma sala de ensino fundamental I, e também que seria transferido para a Escola Municipal Josias Rabelo. Ao mesmo tempo, o edil comentou que o diretor da Escola que ele ensinava não havia lhe devolvido à Secretaria de Educação, portanto ele não pode ser removido dessa forma. Disse ainda, que não acredita que essa atitude tenha sido feita por deliberação do *Secretário*, como também suspeita que a mesma pessoa que pediu a sua remoção há tempos atrás, pode ter negociado essa transferência, por favores políticos para que ele apoiasse o atual prefeito. O edil disse ainda, que refletiu muito sobre este assunto, e agradeceu a todos que lhes demonstraram apoio e solidariedade. Continuando, o senhor vereador **José Alessandro** comentou que se orgulha em saber que os filhos do senhor vereador **Gileno Santana Alves**, que foram seus alunos estão galgando espaços cada vez mais expressivos na sociedade e no mercado de trabalho. E perguntou ao edil, qual foi o momento que ele falou mal do senhor vereador **Gileno Santana Alves**? Ele disse ainda que nunca torceu para que o colega perdesse a eleição, pois a comunidade do Saco do Camisa é quem perderia com isto, pois ele muito faz por ela. Concluiu dizendo, que atualmente a comunidade do Saco do Camisa, tem dois representantes, e mesmo com as intempéries da vida ele vai continuar fazendo o seu trabalho em prol da comunidade do Saco do Camisa, da Queimada Comprida, e até mesmo na Escola Municipal Josias Rabelo, ajudando aos alunos a mostrarem o seu potencial. Por conseguinte, o senhor vereador **Edson de Jesus Reis Santos** falou sobre as *Indicações* de sua autoria, e destacou a sua solicitação a empresa DESO, para regularização do abastecimento de água nas comunidades Amargosa I e II, haja vista que atualmente o serviço vem sendo cobrado, mas os moradores daquelas localidades não têm recebido a água em suas casas, ele destacou que foram feitas obras para ampliação da rede, mas até o momento a água não chegou. Falou ainda, sobre a sua solicitação ao Poder Executivo Municipal, para a construção de um Posto de Saúde na Comunidade Bom Jardim. Ele comentou que os moradores daquela comunidade lhes disseram que, quando a equipe do PSF visita a região, os atendimentos são realizados num local inadequado e insalubre, por isso, eles anseiam que esta solicitação seja atendida, para que as pessoas possam ter um atendimento mais digno e com qualidade. Na oportunidade, falou a respeito do fato, que ocorreu com o colega **José Alessandro**, e destacou que ficou muito grato com a visita do professor **Paulo Roberto Caduda Santos** que é uma pessoa íntegra, que sempre lutou para a melhoria das condições de trabalho e de salário dos professores, e assim como ele ficou estarrecido e angustiado com o que ocorreu. Disse ainda, que repudia a atitude do *Secretário Municipal de Educação*, e destacou que na última gestão dos “Oliveira” não havia *Estatuto do Magistério*, mas desde 2009 esta lei existe, e foi elaborado com muito estudo, para que os professores tivessem seus direitos garantidos, e não pode ser atropelado da maneira que vem sendo feito. Ele disse que, também é professor de História, e sempre foi contra o regime totalitário, e é o que está ocorrendo na gestão atual, pois o *Poder* está sendo centralizado, mas a lei existe e deve ser cumprida. Disse ainda, que assim como o **Professor Léo** passou por momentos, em que foi humilhado por gestores que usurpavam os direitos das pessoas com o seu autoritarismo perseguiram-no, mas destacou que vinte e um anos de história, construída dentro de uma comunidade não pode ser apagada ao bel prazer de um mandatário. E mais, o **Professor Léo** se dedicou a ensinar aos alunos daquela comunidade, com comprometimento, e



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE

Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpv.se@bol.com.br

Décima Sexta Legislatura

construiu um legado que não pode ser desrespeitado dessa forma, como se nunca tivesse existido. E indagou que tipo de administração é esta? Está agindo dessa forma por que sabe que a oposição está unida? E, chamou a atenção o orador que, o **Professor Léo** possui vários meios para recorrer, como o Ministério Público, Poder Legislativo, o Sindicato, entre outros. Disse ainda, que hoje está defendendo o direito do colega, mas poderia estar defendendo qualquer outro funcionário, que se sentir lesado por este tipo de atitude. Afirmou em seguida, que anseia que essa situação seja resolvida de forma cordial e ordeira, mas salientou que, se este problema seguir adiante, os *Vereadores* da oposição vão lutar para defender os direitos do colega, e de forma alguma recuarão às pressões do *Poder Executivo*, pois esta *Casa* está atenta a todas essas situações. E, concluiu agradecendo a presença de todos que vieram assistir a *Sessão*. A seguir, o senhor **Presidente** justificou a ausência do senhor *Vereador Emílio de Jesus Souza*, que precisou se ausentar, para prestar socorro a um familiar, que está adoentado. Continuando, o senhor vereador **Gilson Santos do Rosário** saudou aos presentes, e disse que fica satisfeito em ver a *Casa Legislativa* repleta de pessoas, acompanhando a *Sessão*. Ele disse ainda, que discordou de alguns pontos que o professor *Caduda* abordou na sua fala na *Tribuna Livre*, e destacou que esta *Casa* sempre o respeitou e enalteceu a gestão dele na *Secretaria Municipal de Educação*. O edil disse ainda, que o Professor *Caduda* errou ao dizer que esta *Casa* está começando a se dar o respeito, e ofende todos os *Vereadores* desta *Casa*, principalmente os que foram reeleitos para este mandato. Disse ainda, que a crítica feita à *Jornada Pedagógica* pelo Professor foi vazia e infundada, pois a jornada foi o primeiro encontro da educação da atual administração, e não do município. Ele informou também que, soube da remoção do **Professor Léo**, através das redes sociais, pois estava viajando, mas ao chegar à cidade, imediatamente buscou respostas junto à *Secretaria Municipal de Educação*, e lá existe uma portaria, assinada pelo ex-secretário de educação, o senhor *Paulo Roberto Caduda Santos*, solicitando o professor *José Alessandro Santana Farias* para trabalhar na Secretaria a partir do dia 04 de janeiro até 31 de dezembro de 2016. O *Secretário de Educação* disse ainda, que, como o professor estava à disposição da *Secretaria*, e não participou das greves, fez um acordo, para que ele repusesse as aulas, e ele receberia gratificação de 200 horas/aula. O *Secretário* por sua vez, entendendo que o professor estava à disposição da *Secretaria*, o colocou para trabalhar na Escola Municipal Josias Rabelo. O edil disse ainda, que essa é uma nova gestão, e apenas o povo, no momento adequado avaliará se foi satisfatória ou não para o município. Ele disse ainda, que participou da discussão e votação do *Estatuto do Magistério*, e lembrou que na época foram feitas muitas discussões, quando havia discordância entre o *Sindicato* e o *Poder Executivo Municipal*. E mais, destacou que esta *Casa* está preocupada e disposta a defender os direitos de qualquer servidor, seja ele de qualquer área, pois merece respeito. Também destacou que as *Indicações* apresentadas pelos *Vereadores* de oposição não atrapalham a administração, mas auxilia a realizar um melhor trabalho, pois aponta as demandas da sociedade. Contou ainda, que no mandato passado apresentou um *Projeto de Lei* de sua autoria, obrigando todos os Secretários Municipais a prestar esclarecimentos sobre suas pastas, e o ex-secretário *Caduda* foi um dos poucos que cumpriu esta Lei, antes mesmo de ser convidado. Disse ainda o edil, que a *Tribuna Livre* é um mecanismo que esta *Casa* possui para dar voz a qualquer cidadão que queira debater com os *Vereadores* algum tema ou problema da comunidade, e concluiu dizendo que esta *Casa* está à disposição de todos os poçoverdenses para ouvi-los e assessorá-los. Em seguida, o senhor **Presidente** informou que já foi adquirido o equipamento para transmissão das *Sessões* em tempo real, através do portal da *Câmara*, e que está em período de testes e adaptação. A seguir, o senhor vereador **Pedro de Jesus Santos** justificou a *Indicação* de autoria conjunta do **Presidente Alexandre Dias e Bancada da Oposição**, através da qual solicitam ao Prefeito



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE

Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpv.se@bol.com.br

Décima Sexta Legislatura

Municipal que viabilize a criação da Casa do Estudante na cidade de Aracaju, bem como o retorno da disponibilização do transporte estudantil aos estudantes universitários, que necessitam se deslocar constantemente desta municipalidade para Aracaju. O edil explicou que, alguns estudantes se reuniram com os *Vereadores*, para falar sobre estas problemáticas, e na reunião expuseram que, na gestão passada existia a casa do estudante e o transporte universitário, que possibilitava que pessoas que não têm condições financeiras para manter, e até mesmo para se deslocarem para a capital para continuar seus estudos. O edil contou que, tem alunos que há três meses não retornam a Poço Verde, pois não tem condições para tal. Comentou que, já existe o transporte universitário que leva os estudantes para as cidades de Lagarto e Paripiranga diariamente, mas 85 poçoeverdenses estão matriculados e estudando no Pólo de São Cristóvão e de Aracaju, e também precisam deste benefício. O senhor *Vereador Pedro* disse ainda, que esses estudantes devem ser incentivados, pois engrandece o município e, futuramente muitos deles retornarão a cidade como profissionais, e colocarão em prática o que aprenderam na academia. O edil falou também sobre o que ocorreu com o colega *José Alessandro*, e destacou que se entristeceu com a notícia, pois se colocou no lugar do colega, e afirmou que, a forma como foi feita essa remoção foi arbitrária, pois o *Professor Léo* não solicitou, nem mesmo foi questionado se ele gostaria de continuar na Escola, ou não. O orador destacou que, o Professor construiu uma história, muito bem alicerçada na Comunidade Saco do Camisa. E como resultado disso, ele foi eleito para diretor da escola, na época em que foi implantada a gestão escolar, e conseguiu mais de 90% de aprovação do colegiado, em várias gestões, pois é um profissional muito respeitado, pela sua capacidade e comprometimento no trabalho. Ele disse ainda, que esta situação afetou diretamente o *Professor Léo*, mas indiretamente a ele, pois como colega de profissão e amigo, compreende que foi um duro golpe para ele. O edil disse ainda, que não acredita que essa determinação partiu do *Secretário Municipal de Educação*, e espera que ele apresente a motivação para tal decisão. Ratificou as palavras do colega *Edson de Jesus* e do professor *Caduda*, e também anseia que essa situação seja resolvida amistosamente, e o mais breve possível, mas se assim não for, está disposto a apoiar o *Professor Léo*, na busca de seus direitos junto aos órgãos competentes. Ele convidou os colegas a fazerem uma visita à Escola Municipal Porfírio Vieira, para consultar aos alunos e pais de alunos, se eles estão de acordo com esta decisão do Secretário, que não mexeu apenas com o *Professor Léo*, mas também na família dele, como na do Secretário, pois são parentes muito próximos. Se dispôs a defender os direitos de qualquer servidor que se sinta perseguido, pois é um dever moral dos *Vereadores* fazê-lo. Disse ainda, que tal decisão é descabida, pois se trata de um servidor concursado e, trabalha na comunidade há anos, pelas informações que se tem não há qualquer denuncia contra ele. Pediu que o líder da bancada da situação, se mobilizasse para acionar as pessoas competentes a retroceder na decisão, pois é a maneira mais sensata e digna para resolvê-la, para não se dar a entender que seja um ato de perseguição, e desperte algo ruim e desnecessário na comunidade. O edil disse ainda, que o colega *Vereador Gilson do Rosário* apresentou um documento do ano passado, mas no contracheque do *Professor Léo*, dos meses de janeiro e fevereiro está descrito que, ele trabalha na Escola Porfírio Vieira, e mais, enfatizou que o professor estava lecionando a matéria História, apesar de não ter a formação na matéria, no entanto, ele nunca exigiu ensinar esta matéria na escola, que tem carência de professor dessa disciplina. Ele disse ainda, que o edil pediu apenas para continuar na escola para continuar realizando o seu trabalho, da forma que vinha fazendo até hoje. Por conseguinte, o senhor *Presidente* comentou que, a gestão do ex-secretário *Paulo Roberto Caduda* foi um divisor de águas na administração de Poço Verde, pois foram realizadas diversas conquistas na área da educação, e uma das principais foi à descentralização



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE

Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpv.se@bol.com.br

Décima Sexta Legislatura

dos recursos provenientes da educação, da secretaria municipal de finanças, e na gestão de *Caduda*, a *Secretaria Municipal de Educação* tinha autonomia para administrar todos os seus recursos. O edil parabenizou o ex-secretário *Caduda* pela sua atuação, e pelo seu retorno à *Tribuna desta Casa*. Solidarizou-se com o **Professor Léo**, e disse que foi uma injustiça o que ocorreu com ele, mas a *Casa* está disposta a ouvir o *Secretário Municipal de Educação*, para que ele possa explicar o que de fato aconteceu. Falou ainda, sobre a reunião que participou com os estudantes universitários, e ficou surpreso com a quantidade de estudantes no Pólo de São Cristóvão da Universidade Federal de Sergipe, e destacou que Poço Verde é uma cidade pequena, mas possui muitos talentos, que vem se destacando Brasil a fora. Ele disse que, o *Poder Público* deve incentivar esses jovens, a galgar espaços, pois a educação deve ser prioridade para o município. Pediu que os colegas da bancada de situação apoiassem essa *Indicação*, para que o Prefeito e o *Secretário* possam verificar a possibilidade de atendê-la. Na oportunidade, o edil comentou sobre a situação da distribuição de água pelos carros-pipa, que tem lhe deixado inconformado, pois muitas pessoas estão sofrendo com a falta de água em comunidades do município, e o carro-pipa não está chegando a todas as casas, com a justificativa de que, a água está sendo distribuída em pontos estratégicos, pois não tem condições de levar a todas as casas, mas a informação que ele tem, é que os pedidos de água estão sendo atendidos de acordo com os pedidos de aliados, e algumas pessoas estão recebendo água, e outras não. O edil destacou que fez diversas solicitações, mas nenhuma delas foi atendida, e contou que já procurou a DESO, e a Secretária de Planejamento **Rita de Cássia**, e nenhum destes souberam informar quem era o responsável por essa distribuição de água. No entanto, destacou que o atendimento do carro-pipa deve ser para todos, pois água é vida. E, concluiu dizendo que todos os *Vereadores*, durante os três meses de mandato tem tido uma atuação brilhante, e está muito satisfeito, com o que tem visto até agora, e até mesmo as discussões que estão ocorrendo estão engrandecendo o parlamento, pois estão construindo uma cidade melhor, através das cobranças e solicitações feitas por todos os vereadores. E, por não haver outros oradores inscritos para se manifestarem no *Grande Expediente*, deu-se início a *Ordem do dia*. Na *Ordem do Dia* foi submetido em discussão: o **Requerimento 002/2017** - “Convida o senhor **Lúcio Marcos Oliveira Santos** – *Secretário de Políticas Sociais da FETASE*, e a senhora **Maria Aires Oliveira Nascimento**, *Secretária de Mulheres da FETASE*, a comparecer a uma das Sessões Ordinárias deste Poder Legislativo, em data a combinar, com o objetivo de falar sobre a Reforma da Previdência, pretendida pelo Governo Federal.”, **Requerimento 003/2017** - “Solicita do *Secretário Municipal de Saúde*, senhor **Amaury Batista Freire** que informe a esta Casa Legislativa, a escala da urgência e PSF, com nome do profissional, carga horária, e fixe essa escala nos murais das recepções dos órgãos do município, abaixo discriminadas, com a máxima brevidade possível: 1. Clínica de Saúde local; 2. Urgência do Hospital local; 3. Câmara de Vereadores; 4. Secretarias Municipais” e o **Requerimento 004/2017** - “Convida à senhora **IZABEL CAMILA SANTOS DE CARVALHO**, a comparecer a uma das Sessões Ordinárias deste Poder Legislativo, em data a combinar, com o objetivo de falar sobre o tema: Educação Especial e Inclusiva.”. Durante as discussões, o senhor *Vereador Edson de Jesus Reis Santos* comentou que, a escala referida no **Requerimento 003/2017** permitirá que a sociedade possa saber quem são os profissionais plantonistas que estão atendendo, assim como permitirá saber qual a carga horária, para que o Poder Executivo não tenha prejuízo se o profissional descumpri-la, bem como, o profissional não seja prejudicado, se estiver trabalhando além da sua carga horária. Continuando, o senhor *Vereador Pedro de Jesus Santos* destacou que, discutir a Educação Especial e Inclusiva é algo muito importante, para que as pessoas compreendam melhor este assunto, com uma pessoa que



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE

Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpv.se@bol.com.br

Décima Sexta Legislatura

tem formação na área e que convive diretamente com uma criança portadora de necessidades especiais. A seguir, o **Requerimentos 002, 003 e 004/2017**, já descritos acima foram submetidos em votação obtendo como o resultado: **APROVAÇÃO POR UNANIMIDADE EM VOTAÇÃO ÚNICA**. E, por não haver outras matérias para serem discutidas e votadas na *Ordem do Dia*, deu-se início às *Considerações Finais*. Nas *Considerações Finais*, o senhor vereador **Gileno Santana Alves** comentou que, apesar de possuir desavenças pessoais com o senhor **José Alessandro**, nunca fez qualquer solicitação ao órgão e, até mesmo ao Prefeito, para que ele fosse removido da escola. O edil falou também que, se souber que algum colega disseminou essa informação, envolvendo a sua pessoa, tomará as providências cabíveis na justiça, pois é uma afirmação caluniosa e ele não é o autor dela. E mais, disse que sempre respeitou o senhor **José Alessandro**, pois respeita a todos em qualquer lugar. O edil afirmou que não é o causador deste problema, e ninguém comentou com ele sobre o assunto, por isso ele ficou tranquilo com o que foi dito na *Sessão*. O senhor Vereador **Gileno** disse ainda, que mora há mais de vinte anos no povoado Saco do Camisa, e durante as últimas eleições foi muito massacrado pelos bajuladores do colega, no entanto, ele não se abateu, e fez sua política respeitando os candidatos, e seus eleitores lhe apoiaram a voltar a esta Casa mais uma vez. Ele afirmou que, este será seu último mandato, e quando acabar se recordará apenas dos momentos bons que passou nesta *Casa*, e das pessoas que lhe trataram bem. Disse ainda, que percebeu que a fala do *Professor Caduda* se referia a ele, e ficou muito decepcionado com o que viu naquela *Sessão*, pois respeita muito o *Professor Caduda*, e reconheceu que na gestão anterior foi o *Secretário* mais atuante. No entanto, no fim da administração, o ex-secretário deixou a desejar, mas ele acredita que não foi por sua culpa, os alunos da rede municipal ficaram quase três meses sem aula, mas pela má gestão do ex-prefeito que não teve responsabilidade com o município. Por conseguinte, a senhora vereadora **Josefa Délia Félix dos Reis** solicitou que seja elaborado um *Requerimento*, solicitando que o *Secretário Municipal de Educação* analise esse caso, e retroceda em sua decisão, pois o **Professor Léo** trabalha há mais de vinte anos na comunidade, desenvolvendo um trabalho brilhante como professor, diretor e agora como *Vereador*, e não pode ser retirado do seu ambiente de trabalho sem nenhuma justificativa plausível, e sugeriu os colegas se mobilizassem de alguma forma para que o **Professor Léo** retorne ao seu ambiente de trabalho. E mais, destacou que é inadmissível que esta *Casa* não interceda pelo colega, e se solidarizou e se colocou à disposição dele, para que juntos, possam se dirigir ao *Prefeito*, até mesmo ao *Ministério Público* e a justiça se for necessário. A edil disse ainda, que esta *Casa* está à disposição de qualquer servidor que se sentir que seus direitos estão sendo ameaçados. Continuando, o senhor vereador **Edson de Jesus Reis Santos** comentou que se essa questão não for resolvida, poderia ser realizada uma *Sessão Itinerante* no povoado Saco do Camisa, para que as pessoas da localidade pudessem dar a sua opinião sobre o caso. Outra informação que o edil trouxe foi a de que o **Professor Léo** foi devolvido para a Escola Municipal Porfírio Vieira no mês de outubro de 2016, e para comprovar essa informação existem os diários de classe, preenchidos por ele, assim como o seu contracheque que trás essa informação. Falou também sobre a reunião com os alunos universitários, e destacou que acredita que essa situação vai ser resolvida pela *Prefeitura*, e que é uma questão de adaptação do *Governo Municipal*. Disse ainda, que conversando com mães de alunos obteve a informação de que não vê as filhas há mais de três meses, pois não tem condições de pagar transporte. Ele disse ainda que, a meta do *Prefeito* atual é superar o *Prefeito* anterior. A seguir o senhor vereador **Gilson Santos do Rosário** comentou sobre os carros-pipa, e destacou que existem três modalidades de atendimento, os caminhões do exército, os caminhões da DESO, que atendem os usuários que pagam pela água e ela não chega, e os caminhões da Prefeitura,



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE

Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpv.se@bol.com.br

Décima Sexta Legislatura

que trabalham com rotas, e, todos os dias são disponibilizadas para os motoristas cronogramas específicos. Já em relação à *Casa* de apoio dos estudantes, o edil destacou que é uma questão que merece todo o apoio dos *Vereadores*, e a casa de apoio para os pacientes, ele disse que o *Prefeito* está providenciando. Por outro lado, em relação às *Sessões Itinerantes*, ele destacou que está aguardando o posicionamento do *Presidente da Câmara*, para a realização delas, de acordo com a lei. O edil falou que, os *Vereadores* são pessoas públicas, e são comumente vítimas de fofocas, por conta das discussões que existem nesta *Casa*, mas salientou que estas começam e acabam no *Plenário*. Ele disse ainda, que na Secretaria de Educação não foi localizado documento devolvendo o *Professor Léo* à escola do Povoado Saco do Camisa, mas o colega *Edson de Jesus Reis Santos* destacou que há uma documento devolvendo o professor, então o edil se colocou à disposição para ser o porta-voz desse documento, para que este assunto seja esclarecido. Por conseguinte, o senhor vereador *Pedro de Jesus Santos* comentou que, os *Vereadores* devem buscar um entendimento sobre este assunto de forma amistosa, como também a *Secretaria Municipal de Articulação Política* poderá fazer este papel de intermediar estas informações junto a Secretaria de Educação. Falou ainda, sobre a regência de classe, e destacou que desde janeiro, o município de Poço Verde tem descumprido a Lei ora aprovada, que obriga o Poder Executivo integrar 5% de reajuste nos salários dos professores, que estiverem em sala de aula, como também não foi enviado o Projeto que reajusta o Piso Salarial do Magistério, que é de 7,64%. E concluiu dizendo, que tudo que a bancada de oposição tem apresentado é para contribuir para o crescimento do município de Poço Verde. Continuando, o senhor vereador *José Alessandro Santana Farias* falou sobre o documento apresentado pelo senhor vereador *Gilson do Rosário*, e explicou que passou a receber as 200 horas/aula provisoriamente, através de um acordo, que ele e outros professores que não aderiram à greve fizeram, para repor as aulas daqueles professores que estavam em greve, pois ele estava disposto apenas a assumir a sua carga horária, que é de um turno. Disse ainda, que o documento traz claramente a informação de que está à disposição da *Secretaria* em caráter provisório, e o serviço que ele estava realizando era coordenação das atividades desportivas nas escolas da rede municipal. O edil falou também que, não sabe se foi o colega vereador *Gileno* que pediu a remoção dele da escola nessa administração, mas em 2005 ele tem a certeza de que foi o edil, pois o próprio *Prefeito* da época foi quem lhe informou. E mais, disse que se percebesse que não estava atendendo as necessidades da escola, ele mesmo pediria a remoção, por outro lado, destacou que foi eleito por três gestões ao cargo de diretor da escola. Na oportunidade, o edil agradeceu ao apoio de todos os amigos, principalmente ao *Professor Caduda*, que muito o apoiou nos momentos difíceis, como também ao amigo advogado Alex Fagner. E, acrescentou que o ocorreu com ele foi um crime contra um servidor público, que sempre fez um bom trabalho e que continuará fazendo o melhor pelo município de Poço Verde. Por fim, o senhor *Presidente* publicou um comunicado, informando aos presentes, que os senhores vereadores *Alexandre Almeida Dias*, *José Raimundo de Jesus Souza*, *Edson de Jesus Reis Santos*, *Gileno Santana Alves* e o servidor *Geoflan Santana Gois* participaram do XXV Seminário de Agentes Públicos e Políticos, e trataram dos seguintes temas: *Emenda impositiva dos municípios brasileiros, Como os vereadores devem proceder; Processo legislativo municipal e como atuar na prática*. O seminário foi realizado entre os dias 23 a 27 de março do corrente ano, na cidade de Paulo Afonso/BA. E, por não haver outros edis para se manifestar nas *Considerações Finais*, o senhor *Presidente* declarou por encerrada a *Sessão*, ficando todos convocados para no dia três de abril e dois mil e dezessete, às quinze horas realizarem *Sessão Extraordinária*, e para constar eu, vereador *Edson de Jesus Reis Santos*, lavrei a presente Ata e abaixo subscrevo.



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73
Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpv.se@bol.com.br
Décima Sexta Legislatura

Plenário da Câmara Municipal de Poço Verde, em vinte e oito de março de 2017.

Alexandre Almeida Dias/PSDC
Presidente

José Raimundo de Jesus Souza/PSB
Vice-Presidente

Edson de Jesus Reis Santos/PSB
Primeiro Secretário

José Alessandro Santana Farias/PC do B
Segundo Secretário

Dameres Vieira Cavalcanti/PMN
Vereador

Emílio de Jesus Souza/PSDB
Vereador

Gileno Santana Alves/PSDB
Vereador

Gilson Santos do Rosário/PMN
Vereador

Jaci Silvino de Sousa/PCS
Vereador

Josefa Délia Félix dos Reis
Vereadora/PP

Pedro de Jesus Santos/PDT
Vereador